



A VISÃO DA CONTABILIDADE SOBRE AS REFORMAS DO BRASIL

16 e 17 de setembro de 2019

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: UMA ANÁLISE DA DVA DA EMPRESA FICTÍCIA TIRANDO ONDA SURF WEAR

#### **RESUMO**

Este artigo tem como objetivo evidenciar a importância das Demonstrações Contábeis como uma ferramenta relevante para a empresa Tirando Onda Surf Wear e analisar a demonstração do valor adicionado da empresa. Para a realização da pesquisa, foram utilizados livros, artigos científicos, teses, monografias, sites de confiança. A pesquisa mostra que as demonstrações contábeis são uma importante ferramenta na gestão das empresas e não apenas uma obrigação legal. A demonstração do valor adicionado, procura mostrar o valor da riqueza agregada de uma empresa e como essa riqueza foi distribuído entre os fatores de produção. Mediante a questão proposta, como que as Demonstrações Contábeis ajuda a empresa Tirando Onda Surf Wear?, Qual é a função do DVA? Qual a real importância das Demonstrações Contábeis?. A contabilidade possui ferramentas que podem repassar informações valiosas para a tomada de decisões da empresa, independente do seu porte. As demonstrações contábeis proporcionam uma melhor visibilidade aos procedimentos de visualização e a movimentação dos lucros ou prejuízo que uma empresa poderá obter conforme sua vida útil O presente artigo caracteriza por uma pesquisa bibliográfica, exploratória e documental. O artigo teve o seu objetivo alcançado pois os autores conseguiram analisar o DVA da empresa e constatou que a empresa tem um índice considerável, tem um grande potencial no mercado e que a empresa consegue se manter do seu próprio capital.

Palavras-chave: DVA; Demonstrações Contábeis; Análise.

Linha Temática: Contabilidade Gerencial

# 1 INTRODUÇÃO

Atualmente, com a velocidade das mudanças ocorridas no mundo tecnológico, em escala global, tem se feito a necessidade das pessoas se adaptarem ao agora, inclusive os contadores. Tem sido cada vez mais constante, a evolução dos procedimentos contábeis, ficando tudo mais digital, tudo mais ao alcance das mãos, com os smartphones, aplicativos, entre outros. A necessidade das entidades em acompanhar as tais evoluções, tem sido de extrema importância, pois a cada dia a competição dentro do mercado de trabalho se tornou mais acirrada e fica na frente aquele que já se adequou ao novo mundo.

Sodré (2005, p. 23), afirma que "contabilidade e as demonstrações contábeis Fornecem dados que possibilitam diagnosticar a saúde financeira de determinada empresa. Lembrando que deve ser feita uma análise com base em dados contábeis corretos e confiáveis reduzindo com isso



































A VISÃO DA CONTABILIDADE SOBRE AS REFORMAS DO BRASIL

16 e 17 de setembro de 2019

o grau de incertezas".

Este artigo tem como objetivo evidenciar a importância das Demonstrações Contábeis como uma ferramenta relevante para a empresa Tirando Onda Surf Wear e analisar a demonstração do valor adicionado da empresa. Os objetivos específicos deste artigo: a) Conhecer os benefícios e as estruturas das demonstrações contábeis e evidenciar o DVA, o objeto de estudo deste artigo; b) Apresentar as demonstrações contábeis da empresa Tirando Onda Surf Wear; c) Analisar a DVA da empresa Tirando Onda Surf Wear.

As demonstrações contábeis, tem a única e exclusiva função de orientar os contadores enquanto razão social, elas que nos mostra em números, o que temos em caixa, quais os riscos, como que o nosso dinheiro está circulando, quanto estamos pagando de impostos entre outros pontos. DVA é a demonstração que conseguimos medir as riquezas da sua empresa, deste modo, como que as demonstrações e o DVA pode nos auxiliar de modo que consigamos avaliar a riqueza que a empresa Tirando Onda Surf Wear está produzindo?.

O presente artigo caracteriza por uma pesquisa bibliográfica, exploratória e documental, pois se fez o uso de materiais primários, como livros, revistas, jornais, monografias, artigos científicos, site específicos para a composição deste.

Faz-se necessário o estudo das demonstrações contábeis e em especial o DVA, pois assim conhecemos todos os detalhes, os passos e a estruturação que elas são nos tempos de hoje, já que nos tempos de hoje, já que certas informações dentro dessas demonstrações ficaram obsoletas, perante a grande mudança que a contabilidade está passando.

Neste artigo, podemos encontrar informações necessárias para exaltar a importância das demonstrações contábeis como: Contabilidade, Demonstrações Contábeis, Objetivo das Demonstrações Contábeis, Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício -DRE, Demonstração do Fluxo de Caixa - DFC, Demonstração do Valor Adicionado - DVA, Metodologia, Análises e Discussões, Considerações Finais e Referências.

# 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Este item tem a importância de reunir todos os conceitos por meio de fontes bibliográficas de diversos autores que falam dos assuntos que são fundamentais para o entendimento e os desenvolvimentos do presente artigo.

#### 2.1 CONTABILIDADE

A contabilidade constitui um dos conhecimentos mais antigos de que se tem notícia. Surgiu da necessidade de controle das posses e riquezas, ou seja, do patrimônio. Há a hipótese de que a contabilidade tenha surgido antes da escrita, dado a sua importância para o homem.

A importância deste ramo do conhecimento para o progresso dos negócios é indiscutível. Não se pode imaginar uma entidade, pública ou privada, detentora de patrimônio e desprovida de contabilidade. Pois através de aplicação de técnicas próprias da contabilidade, é possível controlar o quanto a entidade tem para receber e a pagar, o valor dos seus bens, enfim todas as





























A VISÃO DA CONTABILIDADE SOBRE AS REFORMAS DO BRASIL

**16** e **17** de setembro de 2019

variações ocorridas nos elementos componentes do patrimônio durante um período determinado.

Conforme Iudícibus e Marion (2002, p. 35) "A Contabilidade não é uma ciência exata. Ela é uma ciência social, pois é a ação humana que gera e modifica o fenômeno patrimonial. Todavia, a Contabilidade utiliza os métodos quantitativos (matemática e estatística) como sua principal ferramenta".

Os usuários da contabilidade são aqueles que se utilizam da Contabilidade, trabalham para resolver a situação da empresa e buscam nos registros contábeis soluções para determinados problemas.

# 3.3 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Segundo Marion (2006, p. 43), as demonstrações contábeis "são dados coletados pela Contabilidade são apresentados periodicamente aos interessados de maneira resumida e ordenada, formando, assim, os relatórios contábeis".

As Demonstrações Contábeis são preparadas e apresentadas para usuários externos em geral, tendo em vista suas finalidades distintas e necessidades diversas. Governos, órgãos reguladores ou autoridades fiscais, por exemplo, podem especificamente determinar exigências para atender a seus próprios fins. Essas exigências, no entanto, não devem afetar as Demonstrações Contábeis elaboradas segundo as Normas Brasileiras de Contabilidade editadas pelo CFC.

De acordo com Reis (2009, p. 56), "as demonstrações contábeis consistem num conjunto de demonstrativos, previstos por lei ou consagrado pela prática, normalmente elaborados ao final do exercício social".

A demonstração tem a função de fornecer informações corretas para os gestores das organizações para que possa ajudar os gestores no processo da tomada de decisão.

Segundo Amaral et.al (2011, p.10) "As Demonstrações Contábeis também objetivam apresentar os resultados da atuação da administração na gestão da entidade e sua capacitação na prestação de contas quanto aos recursos que lhe foram confiados".

As Demonstrações Contábeis também correlacionam as notas explicativas, quadros suplementares e outras informações necessárias. Por exemplo, podem abranger informações adicionais que sejam relevantes ou não às necessidades dos contadores sobre itens variáveis do balanço patrimonial e da demonstração do resultado.

Conforme Reis (2009, p.56), as demonstrações contábeis são:

#### **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (CONTÁBEIS)**

(BÁSICAS)

Balanço Patrimonial - BP

Demonstração do Resultado do Exercício - DRE

(COMPLEMENTARES)



































A VISÃO DA CONTABILIDADE SOBRE AS REFORMAS DO BRASIL

**16** e **17** de setembro de 2019

Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados - DLPA

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - DMPL

Demonstração das Origens e Aplicações de recursos - DOAR

Demonstração de Valor Adicionado - DVA

Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC

Quadro 1: Demonstrações Financeiras Fonte: Reis, 2009.

As Demonstrações Contábeis são uma parte integrante das informações financeiras informadas por uma entidade. O conjunto completo de Demonstrações Contábeis engloba, normalmente, o balanço patrimonial, a demonstração do resultado do exercício - DRE, a demonstração das mutações na posição financeira (demonstração dos fluxos de caixa - DFC, de resultado abrangente ou alternativa reconhecida e aceitável), a demonstração das mutações do patrimônio líquido - DMPL, demonstração do valor adicionado - DVA, notas explicativas e outros tipos de demonstrações e material explicativo que são parte integrante, devendo ser inclusas e transcritas no livro diário contábil, completando assim com as assinaturas do titular ou do representante legal da empresa e do profissional da contabilidade legalmente habilitado para o tipo de trabalho.

## 1.2.1 Objetivo das Demonstrações Contábeis

O objetivo das Demonstrações Contábeis é fornecer informações sobre a posição patrimonial e financeira, o desempenho e as mudanças na posição financeira da entidade, que sejam úteis a um grande número de usuários em suas avaliações e tomadas de decisão econômica.

Segundo Reis (2009, p. 56), "proporcionam, portanto, elementos que possibilitam aos empresários e administradores o planejamento e o controle do patrimônio da empresa e das atividades sociais".

# 1.2.2 Balanço Patrimonial

Segundo Marion (2006, p. 52), "o balanço patrimonial é o mais importante relatório gerado pela contabilidade".

De acordo com Reis (2009, p. 28), "o balanço consiste no conjunto de providências de ordem contábil necessárias ao encerramento do exercício e que vão gerar os demonstrativos contábeis do final do período".

O Balanço Patrimonial é a peça contábil obrigatória que demonstra quantitativa e qualitativamente, em determinada data, o patrimônio da empresa.

Para Crepaldi, (1999, p.44):

O Balanço Patrimonial é um demonstrativo contábil, que em dado momento, apresenta de forma sintética e ordenada, as contas patrimoniais agrupadas de acordo com a































A VISÃO DA CONTABILIDADE SOBRE AS REFORMAS DO BRASIL

**16** e **17** de setembro de 2019

natureza dos bens, direitos ou obrigações que representam e tem finalidade apresentar a situação patrimonial em dado momento.

Para Braga (1982, p. 61), "essa demonstração evidência a composição do resultado gerado em determinado período pelas operações da empresa, observando o princípio de competência, a formação das sobras ou prejuízos de exercício social".

O balanço patrimonial tem duas divisões: ao lado esquerdo temos os ativos, do lado direito temos o passivo e o patrimônio.

Segundo Marion (2006, p. 52), o balanço patrimonial se apresenta da seguinte maneira:



Quadro 2: Representação Gráfica do Patrimônio Fontes: Marion, 2006.

- O termo ativo pressupõe algo positivo, dinâmico, que produz, que gera riqueza.
- O termo passivo, ao contrário, dá uma ideia de negativo, dívidas e obrigações.

#### 1.2.2.1 Ativo

É o conjunto de bens e direitos de propriedade de uma organização. São itens positivos do patrimônio líquido, elas trazem benefícios, proporcionam ganhos e riquezas para uma organização.

Para Reis (2009, p. 71), o ativo "engloba os valores disponíveis e os realizáveis no exercício seguinte. São todos os valores já representados por moeda ou que serão convertidos em moeda dentro do prazo de um ano (Contando a partir da data do balanço)".

Ativo é um recurso controlado pela entidade como resultado de eventos passados e do qual se espera que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade.

De acordo com Reis (2009, p. 71), a estrutura do ativo é:

# **BALANÇO PATRIMONIAL**

	ATIVO	
Circulante		
Realizável a Longo Prazo		
Permanente		
Investimento		
Imobilizado		



















A VISÃO DA CONTABILIDADE SOBRE AS REFORMAS DO BRASIL

**16** e **17** de setembro de 2019

Intangível
Diferido

Quadro 3: Estrutura do Balanço Patrimonial: Ativo. Fontes: Reis, 2009.

- ✓ **Realizável a Longo Prazo:** Engloba os valores realizáveis em prazo superior a um ano, ou seja, após o término do exercício posterior ao do balanço, assim, com os valores cujo prazo de realização seja considerado duvidoso ou incerto.
- ✓ **Permanente:** Recursos aplicados em caráter permanente em valores que, normalmente, não se destinam a ser transformados em moeda.
- ✓ **Investimento:** Aplicações permanentes em outras empresas e em bens destinados a produzir renda.
- ✓ **Imobilizado:** Serão classificados "no ativo imobilizado os direitos que tenham por objetos bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da companhia ou da empresa ou exercidos com essa finalidade".
- ✓ **Intangível:** Serão classificados no ativo intangível " os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção das atividades da companhia ou exercidos com essa finalidade, inclusive o fundo de comercio adquirido".
- ✓ **Diferido:** Serão classificados no ativo diferido: "as despesas pré-operacionais e os gastos de reestruturação que contribuirão, efetivamente, para o aumento do resultado de mais de um exercício social e que não configurem tão somente uma redução de custos ou acréscimo da eficiência operacional".

O benefício econômico futuro do ativo é o seu potencial de contribuir, direta ou indiretamente, para com o fluxo de caixa e equivalentes de caixa para a entidade. Esses fluxos de caixa podem vir do uso de ativo ou de sua liquidação.

#### 1.2.2.2 Passivo

Martini (2013, p. 10), "representa as obrigações (dívidas) da entidade para com terceiros. As contas do passivo representam recursos de terceiros em posse da entidade. O passivo também pode ser denominado PASSIVO EXIGÍVEL ou CAPITAL DE TERCEIROS e corresponde às ORIGENS DE RECURSOS de uma entidade".

Para Reis (2009, p. 81) o passivo são "dívidas (Obrigações), que devem ser resgatadas no exercício subsequente ao do encerramento do balanço (até um ano da data do balanço)".

Passivo é uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos que já aconteceram, cuja liquidação se espera que resulte em saída de recursos capazes de gerar benefícios econômicos. Uma característica essencial para a existência de um passivo é que a entidade tenha uma obrigação presente.

Segundo Reis (2009, p. 71), a estrutura do passivo é

























**ENCONTRO** CATARINENSE DE **ESTUDANTES** DE

CIENCIAS CONTÁBEIS

9º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade 12º Encontro Catarinense de Coordenadores e Professores de Ciências Contábeis

A VISÃO DA CONTABILIDADE SOBRE AS REFORMAS DO BRASIL

**16** e **17** de setembro de 2019

	PASSIVO
Circulante	
Exigível a Longo Prazo	
Resultado de Exercício Futuros	

Quadro 4: Estrutura do Balanço Patrimonial: Passivo. Fontes: Reis, 2009

- **Exigível a Longo Prazo:** Dívidas (obrigações), vencíveis em prazo superior a um ano (contado da data do balanço).
- \* Resultado de Exercício Futuros: Parcela ou total das receitas recebidas antecipadamente, sobre as quais não pese nenhuma obrigatoriedade futura de entrega de bens ou serviços ou de devolução por parte da entidade que auferiu a receita.

## 1.2.2.3 Patrimônio Líquido

DE CONTROLADORIA **E FINANÇAS** 

No patrimônio líquido são registrados os recursos denominados pelos sócios, o resultado do exercício (lucro ou prejuízo), as reservas resultantes de adaptações de lucros (Reservas de lucros) e as reservas para manutenção do capital (Reservas de capital).

Segundo Reis (2009, p. 82), o patrimônio líquido são "recursos próprios da empresa, trazidos pelos sócios (capital), ou gerados pelas operações sociais (lucros acumulados e reservas)".

Para Borges (2014, p. 1), "O Patrimônio Líquido pode ser simplesmente definido como a diferença, em determinado momento, entre o valor do ativo e do passivo, atribuindo-se a este último a conotação restritiva de dívidas e obrigações".

Reis (2009, p. 71), a estruturação do Patrimônio Líquido são:

	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Capital	
Reservas de Capital	
Ajuste de Avaliação Patrimonial	
Reservas de Lucros	
(-) Prejuízos Acumulados	

Quadro 5: Estrutura do Balanço Patrimonial: Patrimônio Líquido. Fontes: Reis, 2009

- \* Reservas de Capital: Ganhos patrimoniais não relacionados com os valores integrantes do ativo e resultantes de contribuição dos acionistas da companhia.
- ❖ Ajuste de Avaliação Patrimonial: Considerando que os ajustes podem ser tanto positivos como negativos, conclui-se que o saldo da conta ajuste de avaliação patrimonial































DE **ESTUDANTES** DE

CIENCIAS CONTÁBEIS

DE CONTROLADORIA

**E FINANÇAS** 

9º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade 12º Encontro Catarinense de Coordenadores e Professores de Ciências Contábeis

A VISÃO DA CONTABILIDADE SOBRE AS REFORMAS DO BRASIL

**16** e **17** de setembro de 2019

pode apresentar saldo credor (aumentando o patrimônio líquido) ou saldo devedor (reduzindo o patrimônio líquido)

- \* Reservas de Lucros: Recursos transferidos dos resultados positivos acumulados.
- Prejuízos Acumulados: Saldos acumulados de prejuízos de anos anteriores.

Patrimônio Líquido, reflete em termos monetários, a situação patrimonial líquida de uma empresa, ou seja, representa a diferença entre o "Ativo Real" e o "Passivo Real".

# 1.2.3 Demonstração do Resultado do Exercício - DRE

A Demonstração do Resultado do Exercício é a demonstração que tem por objetivo apresentar os resultados operacionais de uma entidade em um determinado período.

De acordo com Iudícibus (2002, p. 198), "a Demonstração de Resultado do Exercício, "compara receitas com despesas do período, reconhecidas e apropriadas".

É um fator contábil que demonstra os resultados das operações sociais. A Demonstração do Resultado do Exercício, termina na apuração do lucro líquido, deve ser informado ao final o valor do lucro líquido por ação no Capital Social.

Para Marion (2007, p.112), é através da Demonstração do Resultado do Exercício que "observamos o grande indicador global de eficiência: o retorno resultante do investimento dos donos da empresa (lucro ou prejuízo)".

Para Reis (2009, p. 99) a estruturação do DRE é:

# DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

RECEITA BRUTA
(-) Deduções de receita bruta
Devoluções e Cancelamentos
Abatimentos
Impostos faturados
= RECEITA LÍQUIDA
(-) Custo da receita líquida
= RESULTADO BRUTO
(+) Outras receitas operacionais
Juros, aluguéis, dividendos
(-) Despesas operacionais
Salários, juros, aluguéis fretes, seguros, depreciação etc.
= RESULTADO OPERACIONAL
(+) Receitas não operacionais

































A VISÃO DA CONTABILIDADE SOBRE AS REFORMAS DO BRASIL

**16** e **17** de setembro de 2019

Ganhos resultantes da alienação de valores do ativo permanente
(-) Despesas não operacional
Perdas provocadas pela alienação de valores do ativo permanente
= RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA
(-) Participação de terceiros
Imposto de Renda
Empregados e diretores
Debêntures e partes beneficiárias
= RESULTADO LÍQUIDO

Quadro 6: Estrutura do DRE. Fontes: Reis, 2009.

A Demonstração do Resultado do Exercício é um relatório contábil elaborado juntamente com o Balanço Patrimonial. O resultado líquido do Período modificado em reserva de lucros ou prejuízos acumulados

é que vai para o balanço patrimonial juntamente com as outras contas, assim colaborando para o decorrer das atividades na entidade.

## 1.2.4 Demonstração do Fluxo de Caixa - DFC

De acordo com Iudícibus (2002, p.220), a Demonstração de Fluxo de Caixa "demonstra a origem e a aplicação de todo dinheiro que transitou pelo Caixa em um determinado período".

Para Marion (2007, p.426), "a Demonstração de Fluxo de Caixa indica a origem de todo dinheiro que entrou no Caixa, bem como a aplicação de todo o dinheiro que saiu do Caixa em um determinado período, e, ainda, o Resultado do Fluxo Financeiro".

Segundo Reis (2009, p. 158), a DFC, "de um modo geral, indica a origem de todos os recursos monetários que entraram no Caixa, bem como onde foram aplicados os recursos monetários que saíram do Caixa em determinado período".

O fluxo de caixa possibilita ao administrador financeiro ou ao contador, uma visão mais ampla dos recursos disponíveis de uma entidade. Serve como instrumento que auxilia o planejamento e o controle dos recursos financeiros de uma organização.

O objetivo da Demonstração do Fluxo de Caixa é evidenciar as variações ocorridas no disponível das empresas entre um determinado período de tempo. O fluxo de caixa é uma ferramenta que auxilia o contador ou o gestor financeiro no processo da tomada de decisões,

pois reflete e prevê o que ocorrerá com as finanças da entidade em um período específico. Para Reis (2009, p. 163), a estruturação do DFC é:

























A VISÃO DA CONTABILIDADE SOBRE AS REFORMAS DO BRASIL

16 e 17 de setembro de 2019

	SY	DAS OPERAÇÕES	
	AD/	Recebimento de Vendas	
	ENTRADAS	Dividendos de participações	
	<u>표</u>	Receitas financeiras	1
		Outras receitas (aluguéis, comissões, etc.)	
IXA		DOS FINANCIAMENTOS	
FLUXO DE CAIXA		Integralização de capital (em dinheiro)	
0 DI		Empréstimos diversos	
XOZ		Reservas de Capital (em dinheiro)	1
		DOS INVESTIMENTOS	
		Vendas de valores do Ativo Permanente	
		Vendas de outros valores do Ativo	
	AS	DAS OPERAÇÕES	
	SAÍDAS	Pagamento de despesas	1
	S	Pagamento de compras	1
		DOS FINANCIAMENTOS	1
		Pagamento de empréstimos	1
		Pagamento de juros e outros ônus financeiros	
		Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	1
		DOS INVESTIMENTOS	Q
uadro 7:	Estrutura	Aquisição de valores do Ativo Permanente	do DFC. Fontes:
Reis, 2009	Э.	Aquisição em outros valores do Ativo	Tomes.
C	)	Aplicações em Ativos diferido	

objetivo básico do DFC é disponibilizar informações sobre as entradas e saídas de numerários em determinado período. O objetivo é explicar as várias razões da alteração do saldo de caixa entre





















A VISÃO DA CONTABILIDADE SOBRE AS REFORMAS DO BRASIL

16 e 17 de setembro de 2019

dois balanços consecutivos.

Segundo Marques (2004, p. 90), "em sentido amplo, a DFC deve fornecer indicativos de liquidez, solvência e flexibilidade financeira da organização".

## 1.2.5 Demonstração do Valor Adicionado - DVA

A Demonstração do Valor Adicionado é definida por Cunha, Ribeiro e Santos (2003, p.5):

A Demonstração do Valor Adicionado, componente importantíssimo do balanço Social, deve ser entendida como a forma mais competente criada pela contabilidade para auxiliar na medição e demonstração da capacidade de geração bem como de distribuição, da riqueza de uma entidade.

De Luca et al. (2009, p. 27) afirma que a "DVA tem por objetivo identificar e evidenciar o valor da riqueza gerada pela empresa e como essa riqueza foi distribuída entre os agentes econômicos que colaboraram para sua geração".

Tinoco (2001, p. 68) fala sobre a Demonstração do Valor Adicionado:

A elaboração da Demonstração do Valor Adicionado não tem o objetivo de substituir a Demonstração do Resultado do Exercício, cuja função principal é informar como se forma o resultado líquido de determinado período. Na Demonstração do Valor Adicionado, o objetivo principal é fornecer informações a diversos grupos participantes nas operações, ou seja, os "stakeholders". Um aspecto importante no cálculo do valor adicionado é à base de mensuração, produção ou vendas.

Iudícibus et al (2007, p. 9) afirmam que: "a Demonstração do Valor Adicionado tem como objetivo principal informar o valor da riqueza criada pela empresa e a forma de sua distribuição".

Santos et al. (2013, p. 45), "a DVA é a forma mais eficiente desenvolvida pela contabilidade para apoiar a mensuração e demonstração da capacidade de geração, assim como de distribuição da riqueza de uma empresa".

Segundo Camargo (2010, p. 5), "o principal objetivo da Demonstração do Valor Adicionado é demonstrar o grau de envolvimento da entidade em relação à sociedade que a acolhe, devendo ser entendido como um instrumento no processo de reflexão sobre as atividades das entidades e dos indivíduos no contexto social".

Marion (2005, p. 486), "o Valor Adicionado ou Valor Agregado procura evidenciar para quem a empresa está canalizando a renda obtida; ou ainda, admitindo que o valor que a empresa adiciona através da sua atividade seja um "bolo", para quem estão sendo distribuídas as fatias do bolo e de que tamanho são estas fatias".

A DVA é uma demonstração feita com dados disponíveis na contabilidade com o objetivo de mensurar como a riqueza gerada pelas empresas foi dividida entre os agentes econômicos participantes dessa geração. É através desta demonstração contábil que conseguimos avaliar a riqueza produzida pela entidade e o montante ganho por eles, dando a possibilidade de lutar por























A VISÃO DA CONTABILIDADE SOBRE AS REFORMAS DO BRASIL

16 e 17 de setembro de 2019

aumento de salários e de incentivos por parte da empresa com os seus funcionários.

# DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

#### 1. RECEITAS (receita líquida + impostos)

- 1.1 Vendas de mercadorias, produtos e serviços
- 1.2 Provisão para créditos de liquidação duvidosa (inclusive reversão)
- 1.3 Resultado não operacionais (ganhos ou perdas na venda, baixa ou doação de valores do permanente)

# 2. INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui ICMS e IPI)

- 2.1 Custos (externo) das mercadorias e serviços vendidos
- 2.2 Energia, serviço e outras despesas de terceiros
- 2.3 Perda/ recuperação de valores ativos

#### 3. VALOR ADICIONADOS BRUTO (1-2)

#### 4. RETENÇÕES

4.1 Depreciação, amortização e exaustão (do período)

# 5. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)

# 6. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA

- 6.1 Receita financeiras
- 6.2 Dividendos recebidos
- 6.3 Resultado de equivalência patrimonial
- 6.4 Aluguéis e royalties recebidos

#### 7. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)

#### 8. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO

#### 8.1 Para empregados

- Despesas com pessoal (salários + encargos com férias, 13º salário, FGTS, alimentação, transporte, etc.)
- Comissões pagas a vendedores



























A VISÃO DA CONTABILIDADE SOBRE AS REFORMAS DO BRASIL

**16** e **17** de setembro de 2019

- Honorários dos diretores
- Participação dos empregados no lucro

## 8.2 Para terceiros

- Juros
- Correção monetária e cambial
- Aluguéis e arrendamentos

#### 8.3 Para acionistas

- Dividendos
- Juros sobre capital próprio

#### 8.4 Para o governo

- Impostos indiretos
- Imposto de Renda e Contribuição Social
- Contribuições ao INSS
- Taxa s e Contribuições diversas

#### 8.5 Para Reinvestimento

Parcela de lucros destinada para Reservas

Quadro 8: Estrutura do DVA. Fontes: Reis, 2009.

A Demonstração do Valor Adicionado, de uma forma mais simples e de fácil entendimento, permite retirar dados que servirão como elementos de medição da produção nacional em geral e das economias setoriais em particular, considerando seus principais agentes econômicos que são as entidades.

#### 3 METODOLOGIA

Esta etapa irá esclarecer os procedimentos metodológicos utilizados na pesquisa para atingir o objetivo proposto de acordo com a metodologia científica utilizada para a realização da presente pesquisa.

A natureza desta pesquisa é de origem aplicada. Para Barros e Lehfeld (2000, p. 78), esta natureza da pesquisa possui o objetivo de "contribuir para fins práticos, visando à solução mais ou menos imediata do problema encontrado na realidade".

A abordagem do problema pode ser de fonte qualitativa, para Richardson (2014, p. 79), "difere o método qualitativo, em princípio, do quantitativo á medida que não emprega um instrumental estatístico como base do processo de análise de um problema. Não entende numerar ou medir unidades ou categorias homogêneas".

O objetivo desta pesquisa será de fonte explicativa, Richardson (2014, p. 66), conceitua a pesquisa explicativa como "quando se deseja analisar as causas ou consequências de um





























CIENCIAS CONTÁBEIS

E FINANÇAS

9º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade 12º Encontro Catarinense de Coordenadores e Professores de Ciências Contábeis

A VISÃO DA CONTABILIDADE SOBRE AS REFORMAS DO BRASIL

**16** e **17** de setembro de 2019

fenômeno". Os procedimentos técnicos que formam uma pesquisa podem subdividir-se em bibliográficos, documentais

Pesquisa bibliográfica é aquela que se fortalece tentando explicar um problema a ser estudado a partir das teorias publicadas em diversos tipos de fontes de informações como: livros, artigos científicos, manuais, enciclopédias, anais, meios eletrônicos, site confiáveis, periódica, etc.

Segundo Gil (2010, p. 29) " a pesquisa bibliográfica é elaborada com base em material já publicado".

Esta modalidade de pesquisa inclui todos os materiais que são impressos como, livros, revistas, jornais, teses acadêmicos, dissertações e anais de eventos científicos. Todavia toda pesquisa acadêmica requer, em algum momento, a realização de trabalho que pode ser caracterizado como bibliográfica.

A pesquisa documental, conforme Fachin (p.146, 2008):

A pesquisa documental corresponde a toda a informação coletada, seja de forma oral, escrita ou visualizada. Ela consiste na coleta, classificação, seleção difusa e utilização de toda a espécie de informações, compreendendo também as técnicas e os métodos que facilitam a sua busca e a sua identificação.

A pesquisa documental considera-se qualquer informação, sob todas as formas possíveis de para se relatar um fato uma notícia ou uma história, em qualquer tipo de formatos, sendo eles: de fotografias, sons, sinais em papel quanto em pinturas, gravuras entre outros meios.

# 4 ANÁLISE E DISCUSSÃO

Este item nos mostrará a Demonstração do Valor Adicionado da empresa Tirando Onda *Surf Wear*,.

# 4.1 DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DA EMPRESA TIRANDO ONDA *SURF WEAR*

A Demonstração do Valor Adicionado da empresa Tirando Onda *Surf Wear*, apresenta os seguintes valores:

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	
1.Receita	R\$ 72.000,00
Venda de produtos	R\$ 72.000,00
Outras receitas	
2.Insumos adquiridos por terceiros	R\$ 18.816,00
CMV	R\$ 18.816,00
Materiais, energia e outros	
3.Valor adicionado bruto (1-2)	R\$ 53.184,00
4.Retenções	











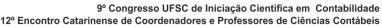
















A VISÃO DA CONTABILIDADE SOBRE AS REFORMAS DO BRASIL

**16** e **17** de setembro de 2019

Depreciação, amortização e exaustão	R\$ 990,40
5. Valor adicionado liquido produzido pela entidade (3-4)	R\$ 52.193,60
6.Valor adicionado recebido em transferência	
Resultado de equivalência patrimonial	
Receitas financeiras	
7. Valor adicionado total a distribuir (5+6)	R\$ 52.193,60
8.Distribuição do valor adicionado	
Pessoal e encargos	R\$ 14.729,00
Comissões pagas a vendedores	R\$ 5.254,00
Impostos e taxas e contribuições	R\$ 644,00
Lucros retidos/prejuízo do exercício	R\$ 31.568,60

Quadro 12: DVA da Empresa Tirando Onda Surf Wear Elaborado pelos acadêmicos, 2019

Analisando a DVA da empresa Tirando Onda Surf Wear, podemos observar que há um valor considerável quando se trata dos impostos, e um valor bastante acima quando o assunto é o pessoal e os encargos. Os lucros da empresa denotam que a empresa tem um alto valor agregado nas suas riquezas.

Neste caso a empresa encontra-se com a sua riqueza em um estado positivo e estavelmente bem. A empresa possui um lucro considerável levando em conta os custos para gerar os resultados obtidos. A empresa mostra que tem uma postura muito conservadora quando se trata do seu patrimônio.

Também não possui um alto grau de risco, já que ela não utiliza uma proporção maior de capital de terceiros para a sua empresa funcionar. Contudo, vale ressaltar que tal conduta, também, a longo prazo tendo a representar um encolhimento dos lucros e da própria empresa por não possuir outras fontes de renda.

Conclui-se que a DVA mostrou aos sócios da empresa, que ela tem condições de se manter até um certo tempo o seu potencial no mercado, porém não podemos deixar de analisar que esse comportamento a longo prazo possa afetar os lucros, apesar de não possuir tantos riscos pois trabalha com o seu próprio capital.

# 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O interesse pela imersão no tema Análises das Demonstrações Contábeis, motivou os autores na criação da empresa Tirando Onda Surf Wear, desde o histórico, forma de gestão, organograma, diretrizes organizacionais força de trabalho, principais produtos e serviços, até o ambiente corporativo.

A fundamentação teórica foi elaborada no afã de enriquecer e alicerçar para o desenvolvimento do presente estudo de caso. Na metodologia apresentaram-se processos que nortearam o progresso deste artigo.

























A VISÃO DA CONTABILIDADE SOBRE AS REFORMAS DO BRASIL

**16** e **17** de setembro de 2019

Após a elaboração e análise das Demonstrações Contábeis para a da empresa Tirando Onda *Surf Wear*, conclui-se que, os objetivos do trabalho foram alcançados, pois não houve impedimentos na realização do estudo e o resultado da análise pode ser aproveitado pelos administradores e demais interessados para avaliação da mesma durante o período analisado. Conforme exposto no relatório final, a empresa encontrasse saudável financeiramente, pois por se tratar de organização do segmento têxtil, o CMV é bastante elevado. Mesmo com sua despesa operacional elevada, a Tirando Onda *Surf Wear* vem melhorando seu desempenho no decorrer dos períodos, o que mostra que a mesma vem administrando corretamente seus direitos e obrigações.

Alguns pontos necessitam de uma reavaliação das estratégias, bem como a forma de aplicação dos recursos, porém como já fora colocado, o resultado final é positivo, onde apresenta mínimos riscos para a mesma. Entende-se que, para os próximos períodos, a empresa pode utilizar-se dos mesmos métodos de análise, ou parte deles, para medir o seu crescimento e suas sobras, além de, um importante instrumento na tomada de decisão, onde poderão identificar, tratar e acompanhar pontos mais fracos, com o intuito de evitar que os mesmos interfiram na atividade fim e continuação da mesma.

# REFERÊNCIAS

AMARAL, Gilberto Luiz do et.al. **Demonstrações Contábeis: Aspectos Práticos - Elaboração e Apresentação Conceitual de Acordo com o IFRS**. Disponível em:

<a href="http://www.crcpr.org.br/new/content/download/2011\_demonstracoesContabeis.pdf">http://www.crcpr.org.br/new/content/download/2011\_demonstracoesContabeis.pdf</a>>. Acesso em: 07 out. 2018.

BARROS, A.J.S; LEHFELD, N.A.S. Fundamentos de Metodologia: Um Guia para a Iniciação Científicas. 2ed. São Paulo: Makron Books, 2000.

BRAGA, Roberto. **Fundamentos e técnicas de administração financeira**. São Paulo: Atlas, 1982.

BORGES, Alex et.al. **O Patrimônio Líquido a Luz da Teoria Contábil**. Disponível em: <file:///C:/Users/Darasele/Downloads/artigo\_09\_v15\_n2-Marcelo.pdf>. Acesso em: 24 Nov. 2018.

CREPALDI, Silvio Aparecido. Contabilidade Gerencial: Teoria e Prática. São Paulo: Atlas, 1999.

CUNHA, J. V. A.; RIBEIRO, M. S.; SANTOS, A. A demonstração do valor adicionado como instrumento de mensuração da distribuição da riqueza. Revista de Contabilidade & Finanças – USP, n. 37, p. 7-23, 2005.









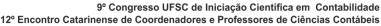
















A VISÃO DA CONTABILIDADE SOBRE AS REFORMAS DO BRASIL

**16** e **17** de setembro de 2019

DE LUCA, M. M. M. et.al. **Demonstração do valor adicionado**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

FACHIN, Odília. Fundamentos da Metodologia. 5. ed. rev. São Paulo: Saraiva, 2008.

GIL, Antonio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. Introdução à teoria da contabilidade para o nível de graduação. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

IUDÍCIBUS, Sérgio. Contabilidade Gerencial. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

LAKATOS, Eva Maria. MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos da metodologia científica. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, José Carlos. <b>Contabilidade Empresarial</b> . 11 ed. São Paulo: Atlas, 2005.
Contabilidade Básica. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
Contabilidade Empresarial. 13 ed. São Paulo: Atlas 2007.
MARQUES, José Augusto Veiga da Costa. <b>Análise financeira das empresas: liquidez, retorno e criação de valor</b> . Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2004.

REIS, Arnaldo. Demonstrações Contábeis: Estrutura e Análise. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

RICHARDSON, R.J. Pesquisa social: métodos e técnicas. 3ed. São Paulo: Editora Atlas, 2014.

SANTOS, A. et.al. A economia das empresas nos governos FHC e Lula: uma análise a partir da demonstração do valor adicionado. Revista de Contabilidade e Controladoria, v. 5, n. 1, p. 47-64, 2013.

SODRÉ, Elierica Xavier. A Importância das Demonstrações Contábeis no Processo Decisório: Estudo de Caso da Empresa "X" LTDA. Disponível em:

<a href="https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/artaimportanciadasdemonstracoescontabeis">https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/artaimportanciadasdemonstracoescontabeis</a> noprocessodecisorio.pdf>. Acesso em: 25 mai. 2019.

TINOCO, João Eduardo Prudêncio. Balanço social: uma abordagem da transparência e da responsabilidade. São Paulo: Atlas, 2001.

















